ALGODÃO – 04/10/2021 a 08/10/2021

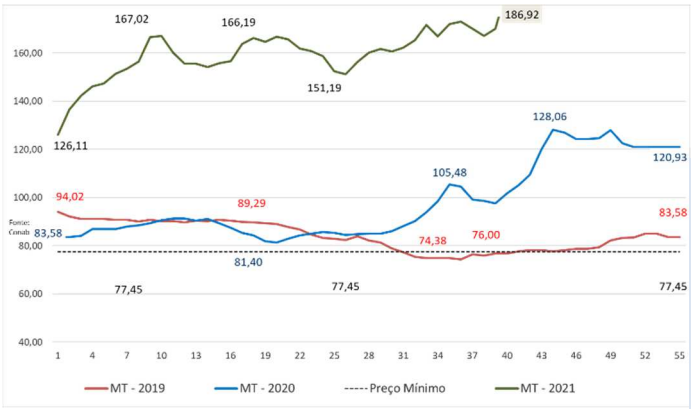
Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R$/@	101,75	173,07	170,04	186,92	83,71%	8,00%	9,93%
Bahia	R$/@	107,92	171,65	171,65	171,65	59,05%	0,00%	0,00%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP)[2]	R$/@	106,99	177,38	181,95	193,90	81,23%	9,31%	6,57%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1° entrega	Cents	64,40	95,10	102,07	109,43	69,91%	15,06%	7,21%
Liverpool Índ.A	/ lbs	71,18	103,46	110,41	117,17	64,61%	13,25%	6,12%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R$/US$	5,6191	5,2320	5,4032	5,4821	-2,44%	4,78%	1,46%

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor[1]	FOB Santos (-3,6%)	Produtor/MT[1] (-3,7%)
N.Y. 1° entrega	R$/@	229,75	217,00	191,18	194,12

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS
Preço Mínimo: Pluma: R$77,45/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R$/@)



MERCADO INTERNO

O mercado brasileiro do algodão segue apresentando alta nos preços, atingindo novos recordes, não obstante, mantendo competitividade no mercado externo. Cenário balizado pelas fortes altas na Bolsa de Nova Iorque e pela elevação da taxa de câmbio.

Os preços no Mato Grosso seguem pouco mais de 3% inferiores à paridade de exportação. Fator que deverá incentivar as exportação e, concomitantemente, obrigar a indústria nacional pagar mais caro pelo produto.

Essa recente forte altas dos preços, internos e externos, deverá incentivar ainda mais o aumento da área a ser plantada de algodão. Tomando como base o Mato Grosso, em julho a rentabilidade do algodão (pluma + caroço) era de 32%, a da soja de 42% e a do milho de 52%. Atualmente, esses números são de 57%, 42% e 39%, respectivamente.

De acordo com o Ministério da Economia, foram embarcadas na segunda semana de outubro 52.998,4 mil toneladas de algodão. Com média diária de 8.883,1 mil toneladas ante 12.063,7 mil toneladas no mesmo mês em 2020, apresentando redução de 26,77%. Em setembro os embarques foram de 140,210 mil toneladas, com queda de 11,8% em relação ao mesmo período do ano passado.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

Alta demanda de grandes compradores globais e alta do petróleo resulta em alta expressiva nas cotações de Nova Iorque durante a semana. Os preços chegam aos níveis de 2011, período em que a China aumentou muito as importação para formação de um grande estoque de pluma.

Contribuíram, também, para elevação dos preços os problemas climáticos em importantes regiões produtoras dos EUA e a expectativa de aumento da demanda global, com a mitigação da pandemia. Além disso, a Índia, maior produtor e terceiro maior exportador, foi atingida por um ciclone, causando danos em algumas regiões produtoras.

Ao que tudo indica, os eventos fundamentais já foram precificados. Para maiores elevações, novos eventos deverão se apresentar. Por outro lado, caso algum evento altista não se confirme como o esperado, realizações de contratos não são descartas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De janeiro a setembro o Brasil exportou 1,37 milhão de toneladas, volume 16% superiores às 1,18 milhão de toneladas no mesmo período em 2020. No 1° Semestre 2021, apenas o mês de janeiro não apresentou desempenho recorde nas exportações mensais. Já no s três meses do 2° Semestre 2021, o desempenho menor que 2020 é dado devido ao atraso no plantio, menor oferta e o relato de falta de contêiner para a exportação.

Equipe Técnica Sugof/Conab bruno.nogueira@conab.gov.br Tel: (61) 3312-2315